



Acidentes de Trabalho na Mineração crescem em MG, aponta MTE

Acidentes na Mineração aumentam em Minas Gerais: quando a tecnologia existe, a negligência não pode ser normalizada

Em pleno século XXI, acidentes de trabalho não podem ser tratados como simples números. Para o SITRAMONTI-MG, nenhuma meta de produção, prazo de obra ou resultado financeiro pode estar acima da vida e da integridade física de trabalhadoras e trabalhadores.

Minas Gerais carrega uma das maiores tradições mineradoras do Brasil — e também conhece, de forma dolorosa, o **preço humano** que pode estar por trás da **atividade industrial**. Dados de relatório formulado e divulgado pelo **Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)** apontam uma **realidade que precisa provocar indignação** e, principalmente, **responsabilidade**: o número de acidentes de trabalho típicos registrados na mineração em Minas Gerais estão aumentando.

Segundo o levantamento, foram **556 acidentes típicos em 2023; 602 em 2024 e 608 em 2025**. Somente no primeiro semestre de 2026, já foram registrados **330 acidentes**.

Os números não podem ser encarados apenas como estatísticas. Por trás de cada ocorrência existe uma pessoa. Existe um trabalhador ou uma trabalhadora. Existe uma família, filhos, pais, companheiros e companheiras esperando alguém voltar para casa.

E é justamente aí que está a questão central: em pleno século XXI, com todo o conhecimento técnico, equipamentos, sistemas de monitoramento, automação, inteligência tecnológica, treinamento e mecanismos de prevenção disponíveis, por que ainda estamos permitindo que trabalhadores sejam vítimas de acidentes que poderiam ser evitados?

Produção nenhuma vale mais do que uma vida

A atividade de Montagem e Manutenção Industrial exige **profissionais capacitados**, acostumados a ambientes complexos, máquinas de grande porte, instalações elétricas, estruturas metálicas, espaços confinados, trabalho em altura e outras situações que exigem planejamento e controle rigorosos.

Experiência do trabalhador não pode ser usada como substituto da responsabilidade empresarial.

Cabe às empresas **identificar riscos**, eliminá-los ou controlá-los, **fornecer equipamentos adequados**, manter máquinas e instalações em condições seguras, sempre **capacitar suas equipes** e, sobretudo, **colocar a vida humana acima da pressa, da produtividade e da redução de custos**.

Não basta a empresa entregar ao profissional capacetes, luvas, óculos, cinto de segurança e considerar encerrada a obrigação de proteger. É preciso responsabilidade trabalhista e social.



O SITRAMONTI-MG articula e trabalha em favor de **TODAS AS PESSOAS** e não para apenas uma parte da Categoria



SITRAMONTI-MG: um SINDICATO ESTADUAL é uma grande conquista para a CATEGORIA



USO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA



EPIs e EPCs

O uso correto de capacetes, óculos, luvas, botas e cintos de segurança é obrigatório.



Manutenção e inspeção

Equipamentos e dispositivos de proteção precisam passar por checagens regulares para garantir o bom funcionamento.





GESTÃO DE RISCOS E NORMAS OPERACIONAIS



PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCO (PGR)

A empresa deve identificar perigos, avaliar exposições e monitorar o ambiente de trabalho constantemente.



BLOQUEIO DE ENERGIA

Em redes elétricas e manutenções, é obrigatório o bloqueio total de energia para evitar choques e acidentes graves.



CONTROLE DE FADIGA E ATENÇÃO

O uso de tecnologias de monitoramento e testes de prontidão ajuda a identificar falhas humanas e cansaço antes dos turnos.






SEGURANÇA É RESPONSABILIDADE DE TODOS!



TRABALHAR COM SEGURANÇA É VOLTAR PARA CASA!

Segurança do Trabalho

A **Segurança do Trabalho** começa muito antes da entrega do EPI: **começa no projeto**, no **planejamento**, na **engenharia**, na **manutenção** análise de riscos, na **organização** das equipes, na **fiscalização** dos procedimentos e na **decisão** de não permitir que uma atividade seja executada quando as condições não forem seguras.

Acidente não pode ser tratado como “parte do trabalho”

Durante décadas, determinados riscos foram tratados como se fossem inevitáveis em setores pesados da economia.

Essa mentalidade precisa acabar. Quedas, esmagamentos, choques elétricos, queimaduras, soterramentos, atropelamentos por máquinas, explosões e outros acidentes **não podem ser naturalizados** como consequências inevitáveis de trabalhar na indústria ou na mineração.

>>> O trabalhador não vai para uma obra para colocar a própria vida em risco. Ele vai para trabalhar; para garantir o sustento da família; para exercer uma profissão e precisa ter a certeza de que, ao final do turno, vai voltar para casa vivo e saudável <<<

A tecnologia precisa estar a serviço da vida

Se existem sensores, sistemas de monitoramento, automação, equipamentos inteligentes, sistemas de bloqueio de energia, tecnologias de detecção de gases, equipamentos modernos de proteção, comunicação em tempo real, análise de dados e ferramentas capazes de antecipar situações de risco, é **obrigação das empresas utilizar todos esses recursos de maneira efetiva.**

Não é aceitável que a **tecnologia seja empregada** apenas para **aumentar produtividade** enquanto a **prevenção de acidentes permanece em segundo plano.**

A verdadeira modernização industrial é aquela que produz mais e gera lucros, **mas que também protege mais.**

Empresas modernas não são aquelas que possuem máquinas de última geração

Na visão do SITRAMONTI-MG, empresas modernas são aquelas que apresentam e têm propostas concretas de cultura moderna de segurança, na qual nenhuma trabalhadora e trabalhador são pressionados a escolher entre cumprir uma meta de produção ou preservar a sua própria integridade física e mental.

PRINCIPAIS RISCOS DE ACIDENTES



QUEDAS E DESABAMENTOS

A instabilidade de rochas, taludes e tetos em minas subterrâneas ou a céu aberto pode provocar soterramentos graves.



EXPLOSÕES E INCÊNDIOS

O uso de explosivos no desmonte de rochas ou o acúmulo de gases inflamáveis (como o metano) em locais com ventilação ruim gera risco de explosão.



EXPOSIÇÃO A AGENTES QUÍMICOS

O contato com substâncias perigosas, como cianeto, mercúrio e poeira mineral, pode causar intoxicações ou doenças pulmonares crônicas, a exemplo da silicose.



FALHAS MECÂNICAS E ATROPELAMENTOS

O tráfego de máquinas pesadas, caminhões de grande porte e esteiras em espaços confinados ou vias de acesso eleva o perigo de abaloamentos e esmagamentos.



RUPTURA DE BARRAGENS

O colapso de estruturas de rejeitos representa um impacto catastrófico para os trabalhadores e para o meio ambiente ao redor.



TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO



CAPACITAÇÃO INICIAL E PERIÓDICA

Nenhum trabalhador deve iniciar atividades sem treinamentos específico sobre os riscos da área e procedimentos de emergência.



PROFISSIONAIS HABILITADOS

Máquinas pesadas e equipamentos móveis só devem ser operados por equipes devidamente autorizadas e treinadas.



SEGURANÇA É VALOR!



PROTEJA SUA VIDA, CUIDE DOS SEUS COLEGAS.



TRABALHO SEGURO HOJE, FUTURO GARANTIDO SEMPRE!

SITRAMONTI-MG: a vida das PESSOAS está em primeiro lugar

É nesse cenário que o **SITRAMONTI-MG** reafirma seu **compromisso** com as trabalhadoras e trabalhadores da Montagem e Manutenção Industrial de Minas Gerais.

A defesa da categoria não se limita a **salários**, **benefícios** ou **negociações coletivas**. Defender trabalhadores é também **proteger** o direito fundamental de **exercer a profissão sem colocar a própria vida em perigo**.

A INTEGRIDADE FÍSICA e a SAÚDE de cada PESSOA importa. E IMPORTA MUITO!!!

Para o **SITRAMONTI-MG** não existe **salário** que pague uma vida perdida, família destruída ou pessoa que retorna para casa com sequelas de acidente que poderia ter sido evitado.

Por isso, a prevenção precisa ser permanente, séria e fiscalizada. Nenhuma meta pode valer uma vida!

Os números divulgados pelo MTE devem servir como um alerta para empresas, trabalhadores, outros sindicatos e órgãos públicos.

O SITRAMONTI-MG pergunta às Empresas

Com relação aos números divulgados pelo MTE

- 1  Quantos desses acidentes poderiam ter sido evitados?
- 2  Quantos ocorreram por falha de planejamento?
- 3  Quantos tiveram relação com manutenção inadequada?
- 4  Quantos poderiam ter sido impedidos por uma análise de risco mais rigorosa?
- 5  Quantos aconteceram porque uma atividade foi iniciada mesmo diante de uma condição insegura?

Responder a essas perguntas é fundamental para impedir que outros trabalhadores sejam transformados em números de uma próxima estatística.

Para o SITRAMONTI-MG, trabalhadoras e trabalhadores são pessoas e não apenas peças de reposição.



Trabalhador tem nome, história, família e o direito sagrado de voltar para casa.



A responsabilidade pela segurança não pode ser transferida para o trabalhador; A empresa precisa assumir sua parte e garantir condições efetivas e seguras para a execução das atividades.



SITRAMONTI-MG

Juntos, Somos Fortes!



CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A CATEGORIA

Para ficar ainda **MAIS PRÓXIMO** da **CATEGORIA**, o **SITRAMONTI-MG** inaugurou novas **SUBSEDES** e criou **MAIS CANAIS** de comunicação.



WhatsApp

(31) 98445-1607



YouTube

Sitramonti-MG Sindicato



E-mail Ouvidoria

ouvidoria@sitramontimg.com.br



Instagram

sitramonti_mg



Disque Denúncia

(31) 3267-0251



Fique ligado e participe!
A luta é de todos nós!

**JUNTOS
SOMOS
FORTES**



SEDE:

Rua Pitangui, 1793 - Bairro Floresta
Belo Horizonte / Minas Gerais - CEP: 31.015-425



Tels.: (31) 3267-0251 | 3421-1585



(31) 98445-1607



SUBSEDE CORONEL FABRICIANO:

Av. Gov. José de Magalhães Pinto, 2329
Bairro Giovanini - Coronel Fabriciano/MG



Tel.: (31) 3619-2804



SUBSEDE JOÃO MONLEVADE:

Av. Armando Fajardo, 1748 - Loja 03 A - Bairro: Loanda
João Monlevade/MG



Tel.: (31) 3851-7491



SUBSEDE MARIANA:

Praça Juscelino Kubitschek, 116 B
SL 02 - Centro - Mariana/MG



Tel.: (31) 3560-8769



2007

2027

SITRAMONTI-MG

FILIE-SE AO SEU SINDICATO

**TRABALHADORES UNIDOS
E ORGANIZADOS JAMAIS
SERÃO VENCIDOS**



www.sitramontimg.com.br